

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	12
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	39
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	381.023
Preferenciais	0
Total	381.023
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	334.250	327.700
1.01	Ativo Circulante	36.375	34.538
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	6.811	4.712
1.01.02	Aplicações Financeiras	9.959	8.639
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	9.959	8.639
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	9.959	8.639
1.01.03	Contas a Receber	16.798	18.744
1.01.03.01	Clientes	16.798	18.744
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.339	2.135
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.339	2.135
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	468	308
1.02	Ativo Não Circulante	297.875	293.162
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	29.224	30.390
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	4.237	4.118
1.02.01.01.03	Garantias de debêntures	4.237	4.118
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	196	66
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	196	66
1.02.01.03	Contas a Receber	27	1.297
1.02.01.03.01	Clientes	27	1.297
1.02.01.06	Tributos Diferidos	23.833	24.021
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	20.783	21.213
1.02.01.06.02	Impostos a recuperar	3.050	2.808
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	931	888
1.02.03	Imobilizado	261.729	254.968
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	240.551	231.901
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	21.178	23.067
1.02.04	Intangível	6.922	7.804
1.02.04.01	Intangíveis	6.922	7.804
1.02.04.01.02	Sistemas de gestão e outros	6.922	7.804

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	334.250	327.700
2.01	Passivo Circulante	54.131	52.731
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	4.981	2.875
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	4.981	2.875
2.01.02	Fornecedores	8.493	13.578
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	8.493	13.578
2.01.03	Obrigações Fiscais	10.116	7.987
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	8.197	7.488
2.01.03.01.02	Outras obrigações federais	8.197	7.488
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.705	299
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	214	200
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	30.081	27.831
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	22.163	19.892
2.01.04.02	Debêntures	7.918	7.939
2.01.05	Outras Obrigações	460	460
2.01.05.02	Outros	460	460
2.01.05.02.04	Adiantamentos de clientes	460	460
2.02	Passivo Não Circulante	67.462	51.905
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	10.467	16.355
2.02.01.02	Debêntures	10.467	16.355
2.02.02	Outras Obrigações	5.276	5.560
2.02.02.02	Outros	5.276	5.560
2.02.02.02.03	Adiantamentos de clientes	5.192	5.560
2.02.02.02.04	Depósitos em garantia	84	0
2.02.04	Provisões	51.719	29.990
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.323	1.008
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	313	313
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.010	695
2.02.04.02	Outras Provisões	50.396	28.982
2.02.04.02.04	Provisão para Passivo a Descoberto - Controlada	50.396	28.982
2.03	Patrimônio Líquido	212.657	223.064
2.03.01	Capital Social Realizado	225.081	225.081
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-12.464	-2.265
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	40	248

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	31.427	92.682	29.396	86.400
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-17.083	-53.865	-17.139	-52.093
3.03	Resultado Bruto	14.344	38.817	12.257	34.307
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-14.143	-42.387	-12.854	-40.738
3.04.01	Despesas com Vendas	-112	-766	-48	-60
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.995	-19.734	-5.782	-16.762
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	7	118	-28	380
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-193	-591	51	-4.558
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-6.850	-21.414	-7.047	-19.738
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	201	-3.570	-597	-6.431
3.06	Resultado Financeiro	-69	-1.151	371	1.597
3.06.01	Receitas Financeiras	1.387	3.180	1.101	3.898
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.456	-4.331	-730	-2.301
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	132	-4.721	-226	-4.834
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.288	-5.478	-2.149	-4.679
3.08.01	Corrente	-1.922	-4.941	-1.775	-5.458
3.08.02	Diferido	-366	-537	-374	779
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-2.156	-10.199	-2.375	-9.513
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-2.156	-10.199	-2.375	-9.513
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,00566	-0,02677	-0,00623	-0,02497
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,00566	-0,02677	-0,00623	-0,02497

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	-2.156	-10.199	-2.375	-9.513
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-208	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	-2.156	-10.407	-2.375	-9.513

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	42.675	43.114
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	48.357	47.205
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	-10.199	-9.513
6.01.01.02	Depreciação e amortização	27.047	25.873
6.01.01.03	Encargos financeiros sobre financiamentos	3.749	1.848
6.01.01.05	Custo dos bens do ativo imobilizado baixados	170	133
6.01.01.06	Créditos de liquidação duvidosa	698	50
6.01.01.08	Imposto de renda e contribuição social correntes	4.941	5.458
6.01.01.09	Reversão (constituição) de IR diferido	537	-779
6.01.01.10	Resultado de equivalência	21.414	19.738
6.01.01.12	Perda / recuperação de investimento	0	4.397
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-5.682	-4.091
6.01.02.02	Contas a receber de clientes	2.518	3.889
6.01.02.03	Tributos a recuperar	2.949	6.713
6.01.02.06	Outros ativos	-203	-814
6.01.02.07	Fornecedores e outras contas a pagar	-5.085	-2.303
6.01.02.08	Obrigações sociais e fiscais	-706	-4.320
6.01.02.09	Imposto de renda e contribuição social pagos	-3.395	-5.362
6.01.02.10	Juros pagos	-1.476	-1.848
6.01.02.11	Adiantamento de clientes	-368	-46
6.01.02.12	Outros passivos	84	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-34.665	-40.605
6.02.01	Aquisição de ativo imobilizado	-33.088	-45.574
6.02.02	Aumento do intangível	-8	-109
6.02.03	Redução de investimento mantido até o vencimento	0	5.488
6.02.04	Aumento de investimento mantido até o vencimento	-1.450	0
6.02.05	Bancos conta garantia	-119	-410
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-5.911	-5.909
6.03.03	Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	-5.911	-5.909
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	2.099	-3.400
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.712	8.691
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	6.811	5.291

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	225.081	0	0	-2.265	248	223.064
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	225.081	0	0	-2.265	248	223.064
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-10.199	-208	-10.407
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-10.199	0	-10.199
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-208	-208
5.05.02.06	Ganhos e perdas atuariais, líquido de impostos	0	0	0	0	-208	-208
5.07	Saldos Finais	225.081	0	0	-12.464	40	212.657

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	225.081	0	12.546	0	158	237.785
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	225.081	0	12.546	0	158	237.785
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-9.513	0	-9.513
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-9.513	0	-9.513
5.07	Saldos Finais	225.081	0	12.546	-9.513	158	228.272

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
7.01	Receitas	144.274	155.217
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	112.055	109.399
7.01.02	Outras Receitas	4.721	5.194
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	28.196	40.674
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-698	-50
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-56.824	-72.769
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-12.370	-13.087
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-44.379	-55.190
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	-4.397
7.02.04	Outros	-75	-95
7.03	Valor Adicionado Bruto	87.450	82.448
7.04	Retenções	-27.047	-25.873
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-27.047	-25.873
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	60.403	56.575
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-18.234	-15.840
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-21.414	-19.738
7.06.02	Receitas Financeiras	3.180	3.898
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	42.169	40.735
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	42.169	40.735
7.08.01	Pessoal	15.368	13.519
7.08.01.01	Remuneração Direta	10.501	9.914
7.08.01.02	Benefícios	2.254	2.049
7.08.01.03	F.G.T.S.	713	579
7.08.01.04	Outros	1.900	977
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	27.490	29.835
7.08.02.01	Federais	13.486	11.941
7.08.02.02	Estaduais	14.004	17.894
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	9.510	6.894
7.08.03.01	Juros	4.331	2.301
7.08.03.02	Aluguéis	5.179	4.593
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-10.199	-9.513
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-10.199	-9.513

Comentário do Desempenho

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, a Companhia auferiu uma Receita Operacional Líquida de R\$92.682 mil, representando um aumento de 7% em relação ao mesmo período do ano anterior (R\$86.400 mil). Tal crescimento foi impulsionado pelo aumento das vendas para o mercado corporativo e de provedores de internet da ordem de 37% no período, devido, principalmente, à mudança na estratégia de atuação da Companhia. Essa reorientação de negócios é reflexo da gradativa alteração da política de investimentos das grandes operadoras de telecomunicações no país, as quais passaram a investir na construção de redes próprias, culminando, neste mesmo período comparativo, em uma retração de 8% nesse segmento de mercado.

Ainda que pese o citado aumento das receitas, por outro lado, a Companhia apurou um aumento de 7% em seu prejuízo líquido (R\$10.199 mil) no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, em decorrência do aumento de 8% no resultado negativo de equivalência patrimonial da controlada em conjunto Ativas Data Center S.A. (R\$21.414).

O EBITDA gerencial ajustado (*), por sua vez, atingiu R\$45.079 mil (margem de 48,6%), representando um aumento de 3% no valor, em relação ao mesmo período do ano anterior (R\$43.613 mil – margem de 50,5%).

Os custos das vendas tiveram um ligeiro aumento no período (3%), enquanto que as despesas gerais e administrativas cresceram 18%, saltando de R\$16.762 mil apurados em 2014 para R\$19.734 mil no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, impulsionado, principalmente, pelo aumento dos custos com pessoal, decorrente da contratação de 21 novos empregados a partir de junho e da reestruturação do corpo diretivo da Companhia e da provisão para devedores duvidosos, conforme a seguir.

A Companhia está em fase inicial de negociação dos contratos de certos clientes que utilizam os recursos da rede HFC da Companhia, a qual encontra-se em final de vida útil. Os desdobramentos dessas negociações ainda não podem ser previstos com razoável segurança.

Ainda é possível verificar em 30 de setembro de 2015 que a Companhia continua operando com capital circulante líquido negativo, fruto de uma situação originada no final do exercício anterior, onde houve a necessidade de realização de uma captação de recursos de curto prazo no valor de R\$20.000 mil, visando ao reforço do capital social da controlada em conjunto Ativas. A administração da Companhia está avaliando as melhores alternativas para a rolagem dessa dívida, visando ao restabelecimento desse indicador de liquidez a patamares mais adequados à estrutura de capital da empresa.

Em continuidade ao seu plano de expansão comercial, a Companhia investiu neste exercício R\$33.088 mil (R\$45.574 mil no mesmo período do ano anterior) na formação do seu ativo imobilizado, com foco na implantação da rede DWDM e, principalmente, na última milha de atendimento aos clientes. Tais investimentos, portanto, são geralmente orientados à obtenção de receitas associadas.

Face à gradativa mudança de foco comercial, orientado neste momento principalmente para os mercados corporativos e de provedores de internet, as políticas de estimativas para perdas no recebimento de créditos foram revistas pela administração da Companhia. Não obstante esse fato, certo cliente inadimplente obteve, em junho, liminar judicial que lhe garantia o direito de não ter interrompido os serviços de telecomunicações prestados pela Companhia, independentemente do pagamento das contas em atraso. Em setembro, a Companhia obteve êxito na cassação dessa liminar e aguarda-se atualmente o

Comentário do Desempenho

juízo de 1ª instância perduraram pelo prazo de aproximadamente três meses, o que contribuiu para uma elevação de 55% do saldo de provisão para devedores duvidosos no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 em relação ao mesmo período do ano anterior.

Nos demais processos judiciais em curso, não tivemos significativas novidades no período, exceto quanto ao indeferimento do pedido de liminar e o julgamento pela improcedência do mérito, no juízo de primeira instância, no processo que visa à inclusão dos débitos com o FUNTTEL no REFIS da crise (nota explicativa 14). A Administração da Companhia continua aguardando a publicação da sentença para impetrar os recursos judiciais cabíveis.

() EBITDA GERENCIAL AJUSTADO = LAJIDA conforme Instrução 527/12 da CVM, ajustado pelos efeitos da equivalência patrimonial e de outras receitas e despesas que não possuem efeito sobre o caixa e equivalentes de caixa.*

Notas Explicativas

CEMIG TELECOMUNICAÇÕES S.A. - CEMIGTelecom

NOTAS EXPLICATIVAS CONDENSADAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Cemig Telecomunicações S.A. - CEMIGTelecom (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, subsidiária integral da Companhia Energética de Minas Gerais S.A. - CEMIG, que oferece rede óptica para transporte de serviços de telecomunicações, no Estado de Minas Gerais e outros Estados do Nordeste e Centro-Oeste, utilizando-se da infraestrutura de transmissão e distribuição de energia elétrica das concessionárias de energia, principalmente a da CEMIG.

A Companhia é domiciliada no Brasil, com endereço na Rua dos Inconfidentes, 1.051 - Térreo - Funcionários - Belo Horizonte - MG. É autorizada pela Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL a explorar Serviços de Comunicação Multimídia - SCM, por prazo indeterminado, cuja outorga se deu através do ato 41.002 de 3 de dezembro de 2003.

A Companhia foi constituída em 13 de janeiro de 1999, com o propósito de prestar serviços na área de telecomunicações, através de sistema integrado constituído de cabos de fibra óptica, cabos coaxiais e equipamentos eletrônicos e associados, para transmissão, emissão e recepção de símbolos, caracteres, sinais escritos, imagens, sons e informações de qualquer natureza, bem como prestar serviços de telecomunicações no mercado de atacado, alugando circuitos especializados, prioritariamente para outras operadoras de telecomunicações, como operadoras de telefonia fixa, móvel, TV a cabo, *bussiness carrier*, data center, banda larga, dentre outras.

O *core business* da Companhia é a prestação de serviços de telecomunicações no segmento de operadoras e o provimento de serviços especializados para o segmento corporativo, disponibilizando soluções de conectividade de redes e acesso à internet.

A CEMIGTelecom disponibiliza a maior rede óptica para transporte de serviços de telecomunicações de Minas Gerais, com presença em mais de 70 cidades mineiras, que concentram aproximadamente 90% do PIB do estado. Adicionalmente, dentro de seu projeto de expansão, já disponibiliza serviços através de redes ópticas nas regiões metropolitanas de Salvador, Recife, Goiânia e Fortaleza, além de possuir pontos de presença nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro.

A Companhia possui empreendimento controlado em conjunto - “joint venture” - na companhia Ativas Data Center S.A. (“Ativas”), com participação de 49% do capital votante dessa empresa. A gestão e as principais deliberações sociais são compartilhadas com outro sócio investidor, conforme acordo de acionistas.

A Ativas tem por objetivo social a prestação de serviços de fornecimento de infraestrutura de TIC - Tecnologia da Informação e Comunicação, compreendendo hospedagem física (*hosting* e *colocation*) de ambientes de tecnologia da informação, armazenamento de base de dados e *site-backup*, serviços profissionais de segurança da informação e disponibilidade, consultoria em TIC, conectividade com venda de acesso e banda internet. A construção do data center classificado na categoria “Tier III” (Uptime Institute), para atendimento a médias e grandes corporações foi concluída em janeiro de 2011.

A Ativas vem apurando sucessivos prejuízos. A Administração da Companhia entende que a continuidade operacional desta controlada em conjunto depende do aporte de recursos dos acionistas e da sua capacidade de continuar captando no mercado, até que suas operações gerem lucro em montantes suficientes para cumprir com suas obrigações.

Notas Explicativas

2. Base de preparação

2.1. Apresentação das Informações Trimestrais

As Informações Trimestrais - ITR foram elaboradas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a Norma Internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting* emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Estas Informações Trimestrais - ITRs foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das Demonstrações Contábeis anuais de 31 de dezembro de 2014. Dessa forma, estas ITRs devem ser lidas, em conjunto, com as referidas Demonstrações Contábeis, aprovadas pelo Conselho de Administração em 24 de março de 2015 e arquivadas na Comissão de Valores Mobiliários - CVM em 26 de março de 2015.

Em 11 de novembro de 2015, a Diretoria Executiva da Companhia autorizou a conclusão e a divulgação destas Informações Contábeis Intermediárias.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	30/09/15	31/12/14
Caixa e depósitos bancários	264	3.874
Fundos de renda fixa		
Certificados de Depósitos Bancários (a)	473	292
Letras Financeiras do Tesouro (b)	-	335
Overnight (c)	6.074	211
Total	6.811	4.712

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia concentrava no Fundo Pampulha, fundo de investimento exclusivo do Grupo CEMIG, 100,00% de suas aplicações financeiras (equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários - nota explicativa 4). A rentabilidade média das aplicações financeiras do Fundo Pampulha, nesse período, foi de, aproximadamente, 104,3% do CDI (104,2% em 31 de dezembro de 2014).

- (a) Certificados de depósito bancário pós-fixados, remunerados a um percentual do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (que varia entre 100,5% a 108%, conforme operação), divulgado pela Cetip S.A. - Mercados Organizados.
- (b) Letras financeiras do tesouro pós-fixadas, com vencimento original de até três meses a partir da contratação, cuja remuneração é dada pela variação da taxa Selic.
- (c) Consistem em aplicações de curto prazo, com vencimento original de até três meses a partir da contratação, os quais são sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, cuja remuneração é dada por uma taxa pré-fixada.

Notas Explicativas

4. Títulos e valores mobiliários - Aplicações financeiras

Títulos de renda fixa	30/09/15	31/12/14
Circulante		
Aplicações financeiras		
Certificados de Depósitos Bancários (a)	-	5.136
Fundos de renda fixa		
Certificados de Depósitos Bancários (a)	1.694	887
Operações compromissadas (b)	1.905	393
Letras Financeiras - Bancos (c)	5.040	2.174
Letras Financeiras do Tesouro (d)	1.307	-
Outros	13	49
Subtotal	9.959	8.639
Não Circulante		
Fundos de renda fixa		
Letras Financeiras - Bancos (c)	192	65
Outros	4	1
Subtotal	196	66
Total	10.155	8.705

- (a) Certificados de depósito bancário pós-fixados, remunerados a um percentual do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (que varia entre 100,5% a 108%, conforme operação), divulgado pela Cetip S.A. - Mercados Organizados.
- (b) Debêntures pós-fixadas, remuneradas a um percentual do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (101,5% a 113%, conforme operação), divulgado pela Cetip S.A. - Mercados Organizados.
- (c) Letras financeiras (Bancos) pós-fixadas, remuneradas a um percentual do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (que varia entre 105,0% a 116,7%, conforme operação), divulgado pela Cetip S.A. - Mercados Organizados.
- (d) Letras financeiras do tesouro pós-fixadas cuja remuneração é dada pela variação da taxa Selic.

5. Contas a receber de clientes

	30/09/15	31/12/14
Partes relacionadas (nota 17)	1.529	3.517
Terceiros	17.258	17.788
Créditos de liquidação duvidosa (a)	(1.962)	(1.264)
Total	16.825	20.041
Circulante	16.798	18.744
Não circulante	27	1.297

- (a) A estimativa de perdas com créditos de liquidação duvidosa é registrada após avaliação individual dos títulos. Os que apresentam dúvidas quanto a sua realização têm suas perdas reconhecidas na demonstração do resultado no montante em que se espera incorrer.

Notas Explicativas

A seguir apresentamos o resumo das contas a receber vencidas por idade de vencimento:

	30/09/15			31/12/14
	Partes relacionadas	Terceiros	Total	
Contas a receber - vencidas				
De 1 a 30 dias	-	1.366	1.366	3.084
De 31 a 60 dias	27	102	129	1.012
De 61 a 90 dias	-	90	90	83
De 91 a 180 dias	-	339	339	55
Acima de 181 dias	37	2.080	2.117	1.591
Total	64	3.977	4.041	5.825
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	(1.962)	(1.962)	(1.264)
Percentual das perdas reconhecidas sobre as contas a receber vencidas	-	49%	49%	22%

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia possuía o montante de R\$1.924 de créditos de clientes em atraso até 180 dias, dos quais R\$1.167 foram quitados em outubro. Os demais créditos estão em negociação.

6. Tributos a recuperar

	30/09/15	31/12/14
Imposto sobre a circulação de mercadorias e serviços - ICMS (a)	4.887	4.346
Imposto de renda e contribuição social a compensar	425	335
Imposto de renda retido na fonte	62	250
Outros	15	12
Total	5.389	4.943
Circulante	2.339	2.135
Não circulante	3.050	2.808

(a) Refere-se, basicamente, a créditos a recuperar de ICMS destacados nas notas fiscais de aquisições de bens do ativo imobilizado, os quais são aproveitados em 48 meses a partir da sua escrituração no livro CIAP.

7. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

O registro do imposto de renda diferido relativo a crédito tributário oriundo de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social teve como base o estudo técnico de viabilidade elaborado pela Diretoria e aprovado pelos Conselhos Fiscal e de Administração da Companhia em 24 de março de 2015, em conformidade com o disposto na Deliberação 273/98 e Instrução 371/02 da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As premissas utilizadas na elaboração do estudo técnico de viabilidade foram baseadas na projeção de geração de lucros tributáveis futuros suficientes ao esgotamento dos créditos fiscais, considerando o plano de negócios da Companhia e as perspectivas do cenário macroeconômico do setor. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas anualmente. Caso haja fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas são revisadas durante o exercício pela Companhia.

Notas Explicativas

O imposto de renda e contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	30/09/15	31/12/14
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	14.499	16.624
Créditos de liquidação duvidosa	261	23
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	111	111
Participação nos lucros e resultados	657	-
Depreciação - Lei 11.941/09 (Nota 9)	3.391	2.697
Perda atuarial registrada em outros resultados abrangentes	(21)	(128)
Provisão para <i>impairment</i> de investimento	1.495	1.495
Outras adições temporárias	390	391
Total	20.783	21.213

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado do período é demonstrada como segue:

	3º Trimestre 2015	3º Trimestre 2014	Período de nove meses findo em 30/09/15	Período de nove meses findo em 30/09/14
Lucro (Prejuízo) antes do Imposto de renda e contribuição social	132	(226)	(4.721)	(4.834)
Equivalência Patrimonial	6.850	7.047	21.414	19.738
Lucro antes do Imposto de renda e contribuição social ajustados	6.982	6.821	16.693	14.904
Alíquota nominal de imposto de renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%
Expectativa de imposto de renda e contribuição social	(2.374)	(2.319)	(5.676)	(5.067)
Ajustes para obtenção da alíquota efetiva:				
Efeitos fiscais incidentes sobre:				
Outras adições e exclusões, líquidas	86	170	198	388
Despesa efetiva de Imposto de renda e contribuição social	(2.288)	(2.149)	(5.478)	(4.679)
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	(1.922)	(1.775)	(4.941)	(5.458)
Diferido	(366)	(374)	(537)	779
Total	(2.288)	(2.149)	(5.478)	(4.679)

As declarações de rendimentos da Companhia estão sujeitas a revisão por parte das autoridades fiscais durante um prazo de cinco anos. Outros impostos, taxas e contribuições estão também sujeitas a essas condições, conforme legislação aplicável.

A movimentação do ativo fiscal diferido no período pode ser assim demonstrada:

	Saldos em 31/12/14	Acumulado do período de nove meses		Saldos em 30/09/15
		Constituição	Utilização	
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	16.624	-	(2.125)	14.499
Créditos de liquidação duvidosa	23	238	-	261
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	111	-	-	111
Participação nos lucros e resultados	-	657	-	657
Depreciação - Lei 11.941/09 (Nota 9)	2.697	694	-	3.391
Provisão para <i>impairment</i> de investimento	1.495	-	-	1.495
Outras diferenças temporárias	391	-	(1)	390
Crédito tributário reconhecido no resultado	21.341	1.589	(2.126)	20.804
Perda atuarial registrada em outros resultados abrangentes	(128)	107	-	(21)
Total do crédito tributário reconhecido	21.213	1.696	(2.126)	20.783

Notas Explicativas

8. Investimento em controlada em conjunto

A Companhia é detentora de 49% do capital votante da empresa Ativas Data Center S.A. Os sócios possuem acordo de acionistas que garante à CEMIGTelecom poder de veto nas principais deliberações sociais da sociedade, sendo-lhe conferida, inclusive, a indicação de um Diretor executivo e mais 2/5 (dois quintos) dos assentos no Conselho de Administração.

A Ativas vem realizando diversas ações visando à readequação de sua estrutura organizacional e societária, com o objetivo de corrigir, quando necessário, o curso de seus negócios, adequando-se também às melhores práticas de mercado utilizadas pela concorrência. As projeções de resultado apontadas no plano de negócio da Ativas indicam o auferimento de resultados operacionais positivos a partir de 2019.

As principais informações sobre essa controlada em conjunto estão apresentadas abaixo em valores integrais, alinhando as práticas contábeis da Ativas às da CEMIGTelecom:

	<u>30/09/15</u>	<u>31/12/14</u>
Ativo	186.181	221.918
Passivo	289.029	281.064
Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto)	(102.848)	(59.146)
	<u>30/09/15</u>	<u>30/09/14</u>
Receita Líquida	44.522	43.650
Prejuízo do Período	(43.702)	(40.282)

A movimentação do passivo a descoberto da Ativas nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e de 2014 foi como segue:

	<u>Período de nove meses findo em 30/09/14</u>			<u>Período de nove meses findo em 30/09/15</u>	
	<u>Equivalência patrimonial</u>	<u>30/09/14</u>	<u>01/01/15</u>	<u>Equivalência patrimonial</u>	<u>30/09/15</u>
	<u>(19.187)</u>	<u>(19.738)</u>	<u>(28.982)</u>	<u>(21.414)</u>	<u>(50.396)</u>

O valor do passivo a descoberto no período pode ser assim demonstrado:

	<u>30/09/15</u>	<u>31/12/14</u>
Patrimônio líquido da investida conforme demonstração financeira	(22.884)	8.009
Registro de provisão para imposto de renda diferido ativo	(79.964)	(67.157)
Patrimônio líquido da investida ajustado	(102.848)	(59.146)
Percentual de participação (%)	49,00%	49,00%
Investimento avaliado pelo método da equivalência patrimonial	(50.396)	(28.982)
Ágio pago na subscrição	4.397	4.397
Provisão para <i>impairment</i> do ágio	(4.397)	(4.397)
Saldo do investimento	-	-
Saldo do passivo a descoberto	<u>(50.396)</u>	<u>(28.982)</u>

Notas Explicativas

A composição acionária da Ativas em 30 de setembro de 2015 e em 31 de dezembro de 2014 é a seguinte:

Acionista	Quantidade de ações	Participação acionária
Ativas Participações S.A	68.144.324	51,00%
Cemig Telecomunicações S.A	65.472.000	49,00%
Outros	3	-
Total	<u>133.616.327</u>	<u>100,00%</u>

Garantia de aporte pelos acionistas

Com vistas a viabilizar a captação de recursos no mercado financeiro pela controlada em conjunto (Ativas), os acionistas dessa Companhia celebraram termos de compromisso junto a instituições financeiras, nos quais se obrigam a aportar recursos na sociedade investida sempre que verificada condição de falta de cobertura de fluxos de caixa para o cumprimento de quaisquer obrigações pecuniárias decorrentes das Debêntures e Financiamento.

Covenants

Em 31 de dezembro de 2014, a Ativas não atingiu os índices financeiros anuais (*covenants*) estabelecidos na Escritura da Primeira Emissão, os quais poderiam provocar o vencimento antecipado total das debêntures no montante de R\$95.322. Em 12 de março de 2015, a Assembleia Geral dos Titulares de Debêntures Da 1ª Emissão da Ativas Data Center S.A. aprovou a não declaração do vencimento antecipado da Escritura de Emissão, não obstante o descumprimento da Cláusula 7.1., item 'bb' do referido instrumento (quebra de *covenant*). Referida aprovação está vinculada exclusivamente à quebra de *covenant* disposta na Cláusula 7.1., item 'bb', da Escritura de Emissão, referente ao exercício social encerrado em 31/12/2014, sendo nesta data ratificado o *waiver* já acordado entre a Emissora e os Debenturistas em dezembro de 2014.

Provisão para *impairment* do ágio

A Companhia reconheceu no segundo trimestre de 2014 provisão para *impairment* do ágio do investimento na controlada em conjunto (Ativas), no montante de R\$4.397, em atendimento às disposições do Pronunciamento Técnico CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos. Tal provisão ocorreu em virtude dos baixos índices de performance dessa controlada em relação aos seus resultados operacionais e fluxos de caixa previstos.

Notas Explicativas

9. Imobilizado

	30/09/15		31/12/14	
	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Valor líquido</u>	<u>Valor líquido</u>
Terrenos	82	-	82	82
Imóveis	55	(15)	40	41
Instalações	152	(46)	106	117
Máquinas e equipamentos	11	-	11	2
Móveis e utensílios	1.469	(977)	492	529
Computadores e periféricos	1.897	(1.634)	263	295
Instrumentos de teste	2.833	(2.574)	259	341
Benfeitorias	246	(208)	38	59
Sistema de recepção de satélites	9.283	(9.249)	34	142
Equipamentos de redes de telecomunicações	331.582	(241.746)	89.836	86.515
Materiais	59.799	(35.211)	24.588	24.701
Cabos	186.622	(69.922)	116.700	110.473
Infraestrutura de rede	19.342	(11.240)	8.102	8.604
Imobilizado em andamento e estoques	21.178	-	21.178	23.067
Total líquido	634.551	(372.822)	261.729	254.968

As taxas de depreciação e as vidas úteis remanescentes foram determinadas através de laudos técnicos emitidos por engenheiros da Companhia e refletem a expectativa de vida útil dos bens, estando demonstradas como segue:

Taxas de depreciação e vidas úteis dos ativos:

<u>Classe de ativos</u>	<u>Percentual médio depreciado até 30/09/15</u>	<u>Vida útil média remanescente (anos)</u>	<u>Taxas médias anuais de depreciação</u>
Imóveis	27%	36,4	2%
Instalações	30%	7,0	10%
Máquinas e equipamentos	0%	10,0	10%
Móveis e utensílios	67%	3,3	10%
Computadores e periféricos	86%	0,7	20%
Instrumentos de teste	91%	0,9	10%
Benfeitorias	85%	0,8	20%
Sistema de recepção de satélites	100%	0,0	8%
Equipamentos de redes de telecomunicações	73%	2,7	10%
Materiais	59%	5,9	7%
Cabos	37%	12,5	5%
Infraestrutura de rede	58%	7,6	3 a 10%

Notas Explicativas

A movimentação do ativo imobilizado no período pode ser assim demonstrada:

	Acumulado do período de nove meses				30/09/15
	31/12/14	Adições	Baixas	Transferências	
Terrenos	82	-	-	-	82
Imóveis	55	-	-	-	55
Instalações	152	-	-	-	152
Máquinas e equipamentos	2	9	-	-	11
Móveis e utensílios	1.451	29	(11)	-	1.469
Computadores e periféricos	1.836	61	-	-	1.897
Instrumentos de teste	2.882	-	(49)	-	2.833
Benfeitorias	246	-	-	-	246
Sistema de recepção de satélites	9.283	-	-	-	9.283
Equipamentos de redes de telecomunicações	312.984	-	(132)	18.730	331.582
Materiais	56.807	-	(21)	3.013	59.799
Cabos	173.673	-	-	12.949	186.622
Infraestrutura de rede	19.156	-	-	186	19.342
Imobilizado em andamento e estoques	23.067	32.989 (*)	-	(34.878)	21.178
Total do custo	601.676	33.088	(213)	-	634.551
Depreciação acumulada	(346.708)	(26.157)	43	-	(372.822)
Valor líquido depreciável	254.968	6.931	(170)	-	261.729

(*) Referem-se a gastos relacionados a projetos em andamento para ampliação das redes de telecomunicações e estoques.

A Companhia realiza periodicamente avaliação das vidas úteis aplicadas em seus ativos com vida útil definida. Os trabalhos de avaliação das vidas úteis dos ativos são conduzidos pelos profissionais do corpo técnico de engenharia da empresa, os quais consideram, dentre outros aspectos, os seguintes principais indicativos para formação de seu juízo: (i) informações técnicas relacionadas à utilização e manutenção dos ativos, (ii) perspectivas de mudanças tecnológicas e de mercado, (iii) a capacidade da Companhia em obter no mercado serviços e peças de reposição para os bens e (iv) a possibilidade de realização de *upgrades* nos equipamentos e *softwares* relacionados, bem como da capacidade de sua combinação com tecnologias futuras.

Depreciação e amortização (Lei 11.941/09) - Para fins fiscais, foram mantidas as vidas úteis dos bens, conforme as taxas admitidas pela legislação tributária, e a diferença entre a base contábil e fiscal são tratadas como diferenças temporárias, cujos reflexos são reconhecidos como crédito ou débito fiscal diferido no período em que tais diferenças ocorrem.

10. Intangível

	31/12/14	Acumulado do período de nove meses	
		Adições	30/09/15
Licença de uso de software	1.129	8	1.137
Outorga de concessão de rádio	230	-	230
Sistemas de gestão	9.268	-	9.268
Total do Custo	10.627	8	10.635
Amortização acumulada	(2.823)	(890)	(3.713)
Valor líquido amortizável	7.804	(882)	6.922

Notas Explicativas

Taxas de amortização

As taxas anuais de amortização foram determinadas em função da expectativa de uso do ativo e são como segue:

<u>Classe de ativo</u>	<u>Vida útil estimada (anos)</u>	<u>Percentual médio amortizado até 30/09/15</u>	<u>Vida útil média remanescente (anos)</u>	<u>Taxas médias anuais de amortização</u>
Licença de uso de software	5 anos	83%	0,8	20%
Outorga de concessão de rádio	15 anos	11%	13,4	6,7%
Sistemas de gestão	10 anos	30%	7,0	10%

11. Empréstimos e debêntures

	<u>30/09/15</u>	<u>31/12/14</u>
Debêntures	18.385	24.294
Notas promissórias	22.163	19.892
Total	40.548	44.186
Circulante	30.081	27.831
Não Circulante	10.467	16.355

(a) Debêntures

Estão representadas por títulos de emissão privada, não conversíveis, subscritos pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social Participações S.A. - BNDESPAR no valor de R\$47.483, tendo sido eleito como interveniente e Agente Repassador dos recursos, o Banco Itaú S.A.

Como garantia da operação, a Companhia vincula parte de suas receitas, as quais passaram a ser depositadas exclusivamente em Conta Centralizadora, sob gestão do Agente Repassador, que promove a administração dessas garantias.

A administração das garantias consiste no acolhimento da arrecadação de receitas na Conta Centralizadora, transitória de recursos, com imediato repasse à Conta Reserva, sempre que for verificada existência de recursos inferiores à soma das seis próximas parcelas de amortização de todas as séries de debêntures emitidas ou, ainda, à Conta Retenção, em caso de descumprimento contratual pela Companhia. O valor excedente transitado na conta centralizadora que não estiver sujeito à transferência às contas de Reserva ou de Retenção fica automaticamente livre para movimentação.

Foram emitidas ao todo pela Companhia 47.483 debêntures divididas em 6 séries, todas nominativas, simples, com garantia flutuante e valor nominal unitário de R\$1.000,00 (um mil reais) na data da emissão, conforme abaixo:

<u>Séries Debêntures</u>	<u>Quant.</u>	<u>Valor</u>		<u>TJLP + Custo Fin.</u>		<u>Remuneração</u>		<u>Custo Total</u>
		<u>Unitário</u>	<u>Monetário</u>	<u>TJLP</u>	<u>Custo Fin.</u>	<u>Base BNDES</u>	<u>de Risco</u>	
Primeira Série	23.405	1.000	23.405	6,50%	1,00%	1,80%	0,82%	10,12%
Segunda Série	8.616	1.000	8.616	6,50%	1,00%	2,50%	0,82%	10,82%
Terceira Série	3.259	1.000	3.259	6,50%	-	1,00%	0,72%	8,22%
Quarta Série	7.085	1.000	7.085	6,50%	1,00%	1,80%	0,82%	10,12%
Quinta Série	2.912	1.000	2.912	6,50%	1,00%	2,50%	0,82%	10,82%
Sexta Série	2.206	1.000	2.206	6,50%	-	0,90%	0,82%	8,22%
Total	47.483		47.483					

Notas Explicativas

O resgate das debêntures ocorrerá em até 73 meses, contados a partir do término do prazo de carência, estabelecido em 15 de dezembro de 2011. O serviço da dívida era pago trimestralmente durante a fase de carência e mensalmente, após iniciado o prazo de amortização da dívida.

Além das garantias ofertadas, foram pactuados outros compromissos no contrato (*covenants*), os quais poderão provocar, em caso de descumprimento de certas cláusulas pela Companhia, (i) o bloqueio de recursos na Conta Retenção, (ii) o vencimento antecipado do contrato e (iii) a execução das garantias, nesta ordem. Tais obrigações resumem-se, principalmente, na manutenção, desde a emissão das debêntures e até o seu vencimento final, do índice EBTIDA/ Serviço da Dívida, item “a”, e de pelo menos dois dos três outros índices financeiros a seguir. Estes indicadores deverão ser atingidos ao final de cada semestre civil, ou seja, 30 de junho e 31 de dezembro:

- EBTIDA/ Serviço da Dívida: igual ou superior a 1,10;
- Margem EBTIDA (EBTIDA/ROL): igual ou superior a 0,30;
- Índice de Capitalização (PL/AT): igual ou superior a 0,30;
- Dívida Financeira Total/ EBTIDA: igual ou inferior a 3,50.

Em 30 de junho de 2015, a Companhia não atendeu a apenas um dos índices financeiros (*covenants*), Margem EBTIDA, conforme permitido pelo contrato de emissão de debêntures.

A amortização das debêntures será como segue:

Debêntures	2015	2016	2017	2018	Total
BNDES					
Primeira Série	1.009	3.901	3.901	325	9.136
Segunda Série	373	1.436	1.436	119	3.364
Terceira Série	138	536	536	43	1.253
Quarta Série	302	1.165	1.165	96	2.728
Quinta Série	124	479	479	39	1.121
Sexta Série	93	363	363	29	848
Subtotal	2.039	7.880	7.880	651	18.450
Custos de Captação	(7)	(28)	(28)	(2)	(65)
Total	2.032	7.852	7.852	649	18.385

A movimentação do financiamento na modalidade BNDES - Debêntures no período foi como segue:

Debêntures	Saldos em 31/12/14	Acumulado do período de nove meses			Saldos em 30/09/15
		Pagamento de juros	Amortização	Encargos apropriados	
BNDES					
1a. Série	12.072	(735)	(2.926)	725	9.136
2a. Série	4.445	(290)	(1.077)	286	3.364
3a. Série	1.656	(81)	(402)	80	1.253
4a. Série	3.604	(219)	(874)	217	2.728
5a. Série	1.482	(96)	(360)	95	1.121
6ª. Série	1.121	(55)	(272)	54	848
Subtotal	24.380	(1.476)	(5.911)	1.457	18.450
Custos de captação	(86)	-	-	21	(65)
Total	24.294	(1.476)	(5.911)	1.478	18.385

(b) Notas promissórias

A Companhia emitiu notas promissórias comerciais, garantidas por aval da CEMIG, cuja captação, no valor de R\$20.000, tem vencimento previsto para 14/12/2015. Os juros remuneratórios são calculados à taxa de 110,40% do CDI. Os recursos oriundos da captação por meio da emissão foram destinados à realização de investimentos na controlada Ativas.

Notas Explicativas

A movimentação do empréstimo na modalidade ITAÚ - Notas Promissórias no período foi como segue:

	31/12/14	Acumulado do período de nove meses Encargos apropriados	30/09/15
Série Única	20.067	2.138	22.205
Custos de captação	(175)	133	(42)
Total	19.892	2.271	22.163

12. Fornecedores

	30/09/15	31/12/14
Terceiros	4.689	7.000
Partes relacionadas (nota 17)	3.804	6.578
Total	8.493	13.578

A exposição da Companhia a riscos de moeda e liquidez relacionados a fornecedores e contas a pagar é divulgada na nota explicativa 22.

13. Obrigações sociais e trabalhistas

	30/09/15	31/12/14
Férias, 13º salário e encargos a pagar	2.965	2.142
Participação dos empregados nos resultados	1.933	676
Benefícios de longo prazo a empregados (nota 23)	1.010	695
Outras	83	57
Total	5.991	3.570
Circulante	4.981	2.875
Não circulante	1.010	695

14. Obrigações fiscais

	30/09/15	31/12/14
Imposto de Renda Retido na fonte - IRRF	150	417
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	402	-
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - CSLL	169	-
Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	1.705	299
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	379	384
Programa de Integração Social - PIS	81	83
Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações - FUST	102	96
Fundo para o Desenv. Tecn. das Telecomunicações - FUNTTEL (*)	6.615	6.283
Outras	513	425
Total	10.116	7.987

(*) Em 2014, com a conversão da Medida Provisória 638/14 na Lei 12.996/14, consequente reabertura do parcelamento decorrente das Leis 11.941/09 e 12.249/10 e diante da impossibilidade técnica de incluir administrativamente os débitos com o FUNTTEL dos anos de 2006 a 2013 no REFIS, face à sua não inscrição na dívida ativa, a Companhia resolveu impetrar mandado de segurança judicial contra o ato da autoridade coatora, objetivando a inclusão forçada desses débitos no citado programa

Notas Explicativas

de refinanciamento de dívidas. Em 29/05/15, o Juízo de 1ª instância negou o pedido de liminar e o processo foi julgado improcedente. A Companhia aguarda publicação da sentença para recorrer da decisão. As chances de êxito nessa ação foram consideradas possíveis e em caso de julgamento favorável à Companhia, haverá uma redução no valor total da dívida na ordem de 16%, além da possibilidade de utilização de créditos tributários e do pagamento no prazo de até 180 meses. O pagamento integral do débito ou o eventual estorno parcial da provisão atualmente constituída estão condicionados à ocorrência do trânsito em julgado da ação.

Os débitos vencidos a partir de 2014 vêm sendo regularmente recolhidos.

15. Adiantamentos de clientes

Contrato	Celebração do contrato	Prazo do contrato	Valor contratado	30/09/2015		31/12/2014	
				Receita acumulada		Receita acumulada	
				apropriada	a apropriar	apropriada	a apropriar
1 par de fibras ópticas por 181 km	08/08/2011	10 anos	2.187	875	1.312	711	1.476
1 par de fibras ópticas por 46 km	12/10/2012	20 anos	925	127	798	92	833
1 par de fibras ópticas por 231 km	12/04/2013	20 anos	3.822	344	3.478	200	3.622
Outros	-	-	515	451	64	426	89
Total			7.449	1.797	5.652	1.429	6.020

	30/09/15	31/12/14
Circulante	460	460
Não Circulante	5.192	5.560
Total	5.652	6.020

Os contratos atrelados aos adiantamentos de clientes possuem como objeto a cessão onerosa de caráter irrevogável e irretratável de pares de fibra óptica apagada, não incluindo a cessão de quaisquer equipamentos ou a prestação de serviços de telecomunicações. Os pares de fibras cedidos são partes indissociáveis dos cabos de fibras ópticas utilizados nas operações da Companhia na prestação do serviço de telecomunicação, os quais podem conter, geralmente, em sua composição, até 72 pares de fibras.

Os contratos possuem prazo de duração médio de 17 anos e não contêm cláusulas sobre renovação ou opção de venda dos ativos. A receita, vinculada a estes contratos, reconhecida no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, foi de R\$368 (R\$373 em 2014).

16. Provisões para contingências

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia possui provisão para fazer frente a riscos e contingências identificados pela administração de R\$313 (R\$313 em 31/12/2014), que está representada por demandas judiciais cíveis, cuja expectativa de perda foi considerada como “provável”, conforme demonstrado abaixo:

	30/09/15	31/12/14
Outras ações cíveis	313	313
Total	313	313

Notas Explicativas

Classificação das contingências em relação à expectativa de perda

	Expectativa de perda			Total
	Remoto	Possível	Provável	
Tributário	80	7	-	87 (*)
Trabalhista	375	220	-	595 (**)
Ações cíveis	240	-	313	553
Total	695	227	313	1.235

(*) Os processos tributários estão representados, substancialmente, por demandas fiscais de responsabilidade de fornecedores, terceiros envolvidos, os quais garantem tanto o patrocínio da causa, quanto assumem todo o ônus decorrente da eventual perda da ação.

(**) A Companhia figura no polo passivo de uma Ação Civil Pública movida pelo Ministério Público do Trabalho de Minas Gerais, onde se discute a legalidade da terceirização de serviços, cuja mão de obra empregada estaria supostamente relacionada à atividade-fim da Companhia. A CEMIGTelecom foi condenada em primeira instância ao pagamento de multa no valor de R\$200, além da proibição de continuar empregando mão de obra terceirizada nessas atividades. Em 2014, a Companhia obteve liminar no âmbito do Tribunal Superior do Trabalho, que suspende os efeitos da sentença de primeiro grau até o julgamento da repercussão geral sobre o tema, que ora tramita no Supremo Tribunal Federal. Os advogados da Companhia consideram o prognóstico de perda como possível e, em caso de eventual condenação, a Companhia poderá ser compelida a realizar a primarização de parte ou da totalidade dessas atividades.

17. Transações com partes relacionadas

A Cemig Telecomunicações S.A - CEMIGTelecom é uma subsidiária integral da Companhia Energética de Minas Gerais S.A - CEMIG, que por sua vez, tem como principais acionistas com direito a voto o Governo do Estado de Minas Gerais (51%) e Andrade Gutierrez Concessões Energia (33%). Na descendente, além da CEMIGTelecom, o Grupo Controlador, CEMIG, possui participação nas seguintes principais empresas: Axxiom Soluções Tecnológicas S.A. (49%), Cemig Geração e Transmissão S.A. (100%), Cemig Distribuição S.A. (100%), Companhia de Gás do Estado de Minas Gerais S.A. - Gasmig (99,57%), Rosal Energia (100%), Sá Carvalho (100%), Light S.A. (26,6%) e Transmissora Aliança de Energia Elétrica - TAESA (43,4%).

A Companhia considera como partes relacionadas, além de sua controlada em conjunto, o acionista controlador e suas respectivas pessoas ligadas, as sociedades ou pessoas que, direta ou indiretamente possuem influência significativa na Administração da Companhia, as entidades de previdência complementar (Forluz) e administradora de plano de saúde e odontológico (Cemig Saúde), onde a Companhia é co-patrocinadora juntamente com as demais empresas do Grupo Cemig e os administradores e empregados da Companhia.

Transações ativas (vendas) - As principais transações comerciais ativas mantidas pela Companhia com partes relacionadas referem-se à comercialização de circuitos e de outros serviços de telecomunicações em geral, onde as empresas do Grupo Controlador, CEMIG, respondem atualmente por 11% do faturamento da Companhia (13% em 2014).

Transações Passivas (compras) - As principais transações passivas da Companhia realizadas com partes relacionadas referem-se ao fornecimento de energia elétrica para alimentação dos equipamentos de telecomunicações, prestação de serviços de gerenciamento e manutenção da rede de telecomunicações e aluguel (compartilhamento) da infraestrutura de transmissão e distribuição de energia para instalação de cabos e equipamentos de telecomunicações.

Notas Explicativas

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2015, bem como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de negócios realizados em condições e prazos pactuados entre as partes para os respectivos tipos de operações.

	Saldos em 30/09/15		Acumulado no período de nove meses findo em 30/09/15	
	Ativo	Passivo	Vendas	Compras
<u>Companhia Energética de Minas Gerais S.A.</u>				
Serviços de comunicação	26	963	-	-
Reembolso de custos com pessoal cedido	-	72	681	813
Outros	11	-	-	-
Total	37	1.035	681	813
<u>Cemig Distribuição S.A.</u>				
Serviços de comunicação	976	945	8.890	-
Fornecimento de energia elétrica	-	431	-	3.765
Serviços de manutenção da rede	-	1	-	243
Direito de passagem/Infraestrutura	-	792	-	3.487
Outros	38	-	-	-
Total	1.014	2.169	8.890	7.495
<u>Cemig Geração e Transmissão S.A.</u>				
Serviços de comunicação	271	-	2.565	-
Serviços de manutenção da rede	-	94	-	-
Outros	23	-	-	-
Total	294	94	2.565	-
<u>Fundação Forluminas de Seguridade Social - FORLUZ</u>				
Serviços de comunicação	9	-	77	-
Previdência privada	-	210	-	1.097
Total	9	210	77	1.097
<u>Cemig Saúde</u>				
Serviços de comunicação	5	-	42	-
Assistência médica e odontológica	-	92	-	408
Total	5	92	42	408

Notas Explicativas

	Saldos em 30/09/15		Acumulado no período de nove meses findo em 30/09/15	
	Ativo	Passivo	Vendas	Compras
<u>Companhia de Gás de Minas Gerais - Gasmig</u>				
Serviços de comunicação	14	-	129	-
Reembolso de custos com pessoal cedido	5	-	-	-
Total	19	-	129	-

Entidades ligadas ao Governo do Estado de Minas Gerais

Circulante

Tributos compensáveis - ICMS	3.254	1.302	(12.858)	-
Não Circulante				
Tributos compensáveis - ICMS	-	-	-	-
Total	3.254	1.302	(12.858)	-

Axxiom Soluções Tecnológicas S.A.

Serviços de comunicação	-	-	28	-
Manutenção de software	-	122	-	368
Total	-	122	28	368

Ativas Data Center S.A.

Serviços de comunicação	151	-	1.285	-
Serviço de outsourcing de data center	-	82	-	789
Reembolso de custos com pessoal cedido	-	-	231	-
Total	151	82	1.516	789

	Saldos em 31/12/14		Acumulado no período de nove meses findo em 30/09/14	
	Ativo	Passivo	Vendas	Compras
<u>Companhia Energética de Minas Gerais S.A.</u>				
Serviços de comunicação	26	-	237	-
Reembolso de custos com pessoal cedido	148	726	445	22
Outros	3	-	-	-
Total	177	726	682	22

Cemig Distribuição S.A.

Serviços de comunicação	2.359	-	8.867	-
Fornecimento de energia elétrica	-	-	-	2.361
Serviços de manutenção da rede	-	441	-	750
Compartilhamento de infraestrutura	-	4.345	-	1.453
Outros	38	-	-	-
Total	2.397	4.786	8.867	4.564

Cemig Geração e Transmissão S.A.

Serviços de comunicação	715	-	2.648	-
Serviços de manutenção da rede	-	16	-	79
Outros	22	-	-	-
Total	737	16	2.648	79

Notas Explicativas

	Saldos em 31/12/14		Acumulado no período de nove meses findo em 30/09/14	
	Ativo	Passivo	Vendas	Compras
<u>Fundação Forluminas de Seguridade Social - FORLUZ</u>				
Serviços de comunicação	8	-	72	-
Previdência privada	-	670	-	802
Total	8	670	72	802
<u>Cemig Saúde</u>				
Serviços de comunicação	2	-	37	-
Assistência médica e odontológica	-	145	-	704
Total	2	145	37	704
<u>Companhia de Gás de Minas Gerais - Gasmig</u>				
Serviços de comunicação	13	-	121	-
Reembolso de custos com pessoal cedido	5	-	-	-
Total	18	-	121	-
<u>Entidades ligadas ao Governo do Estado de Minas Gerais</u>				
<u>Circulante</u>				
Serviços de comunicação	-	-	56	-
Tributos compensáveis - ICMS	4.346	297	(17.892)	-
Total	4.346	297	(17.836)	-
<u>Axxiom Soluções Tecnológicas S.A.</u>				
Serviços de comunicação	3	-	25	-
Manutenção de software	-	150	-	-
Total	3	150	25	-
<u>Ativas Data Center S.A.</u>				
Serviços de comunicação	146	-	1.570	-
Serviço de outsourcing de data center	-	84	-	821
Reembolso de custos com pessoal cedido	29	-	318	-
Total	175	84	1.888	821

Fundo de renda fixa - Pampulha - A Companhia é cotista do Fundo Pampulha, que se constitui em um fundo exclusivo do Grupo CEMIG, que tem característica de renda fixa e segue a política de aplicações da Companhia. Em 30 de setembro de 2015, os montantes aplicados pelo fundo, correspondentes à participação da CEMIGTelecom estão contabilizados na rubrica “Caixa e equivalentes de caixa” e “Títulos e Valores Mobiliários” no ativo circulante e não circulante.

O Grupo Cemig possui aplicações no Fundo Pampulha (vide composição abaixo) que, por sua vez, possui aplicações em notas promissórias e debêntures de empresas do Grupo Cemig.

Notas Explicativas

Fundo Pampulha	Período de vigência	Condições contratuais	Ativo correspondente a participação da CEMIGTelecom	
			30/09/2015	31/12/2014
Aplicações em fundo de investimento por parte da Cemig Telecomunicações no Fundo Pampulha - Fundo Pampulha x Axxion (Debêntures)	abr/2013 a jan/2017	109,0% do CDI	94	32
Aplicações em fundo de investimento por parte da CEMIGTelecom no Fundo Pampulha - Fundo Pampulha x CEMIG GT (Debêntures)	jan/2014 a dez/2016	CDI + 0,8% a.a.	471	145
Aplicações em fundo de investimento por parte da CEMIGTelecom no Fundo Pampulha - Fundo Pampulha x CEMIG GT (Debêntures)	abr/2013 a fev/2017	CDI + 0,7% a.a.	89	31
Aplicações em fundo de investimento por parte da CEMIGTelecom no Fundo Pampulha - Fundo Pampulha x CEMIG GT (NP)	jun/2014 a jun/2015	106,9% do CDI	-	62
Aplicações em fundo de investimento por parte da CEMIGTelecom no Fundo Pampulha - Fundo Pampulha x CEMIG GT (Debêntures)	jul/2015 a jul/2018	CDI + 1,6% a.a.	442	-
Aplicações em fundo de investimento por parte da CEMIGTelecom no Fundo Pampulha - Fundo Pampulha x CEMIGTelecom (NP)	dez/2014 a dez/2015	110,4% do CDI	48	14
Aplicações em fundo de investimento por parte da CEMIGTelecom no Fundo Pampulha - Fundo Pampulha x ATIVAS (Debêntures)	jul/2014 a jul/2017	CDI + 0,8% a.a.	179	-
Aplicações em fundo de investimento por parte da CEMIGTelecom no Fundo Pampulha - Fundo Pampulha x ATIVAS (Debêntures)	jul/2014 a jul/2017	CDI + 0,8% a.a.	224	-

O rendimento do Fundo Pampulha, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, foi de R\$1.012 (R\$1.557 em 2014).

Garantias de aporte de capital - A Companhia celebrou contratos de suporte de acionistas junto a instituições financeiras, nos quais se obriga a aportar recursos na sua controlada em conjunto, proporcionais à sua participação acionária, sempre que verificar ausência de recursos financeiros suficientes para o cumprimento de quaisquer obrigações pecuniárias decorrentes das Debêntures e Financiamento. Em 30 de setembro de 2015, a Administração entende que não existe nenhuma obrigação oriunda dessas garantias a ser reconhecida nas informações contábeis da Companhia.

Remuneração de Administradores - A Companhia pagou no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, a título de remuneração e demais benefícios a Administradores, a importância de R\$2.000, como segue:

Cargo	Remuneração		Benefícios		Total	
	30/09/15	30/09/14	30/09/15	30/09/14	30/09/15	30/09/14
Diretores	1.492	851	132	90	1.624	941
Conselheiros	376	267	-	-	376	267
Total	1.868	1.118	132	90	2.000	1.208

Notas Explicativas

Em 28 de abril de 2015 a Assembleia Geral de Acionistas da Companhia fixou, para o exercício de 2015, limite global anual de R\$3.900 (R\$3.419 para o exercício de 2014) a título de remuneração de Diretores, Conselho de Administração e Conselho Fiscal.

Previdência Complementar e demais benefícios a empregados - Conforme nota explicativa 23, a Companhia é co-patrocinadora da entidade fechada de previdência complementar - Forluz e da Cemig Saúde, responsável pela administração dos planos de assistência médica e odontológica aos empregados, sendo que as contribuições realizadas pela Companhia foram como segue:

	Acumulado no período de nove meses findo em			
	30/09/2015		30/09/2014	
	Forluz	Cemig Saúde	Forluz	Cemig Saúde
Plano misto de benefícios previdenciários - Plano B	1.839	-	1.550	-
Plano Pró-Saúde Integrado - PSI	-	723	-	672
Plano Odontológico - POD	-	32	-	32
Total	1.839	755	1.550	704

Adicionalmente, além dos benefícios previstos em Lei, a Companhia concedeu aos seus empregados auxílio-creche, seguro de vida em grupo, tíquete restaurante/alimentação e vale-cultura.

Participação dos empregados nos resultados - O estatuto social da Companhia prevê a distribuição aos empregados, a título de participação nos resultados, de um montante anual como forma de incentivar os empregados a alcançarem os melhores resultados, cujos indicadores e metas são periodicamente estabelecidos em negociação coletiva de trabalho.

18. Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital subscrito e integralizado em 30 de setembro de 2015 e em 31 de dezembro de 2014 está representado por 381.023.385 ações ordinárias sem valor nominal, distribuídas como segue:

<u>Acionistas</u>	<u>Ações</u>	<u>Valor</u>	<u>Participação</u> %
Companhia Energética de Minas Gerais S.A.	381.023.384	225.081	100%
Outros	<u>1</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total	<u>381.023.385</u>	<u>225.081</u>	<u>100%</u>

(b) Prejuízo por ação

O prejuízo e a quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas no cálculo do resultado básico e diluído por ação são os seguintes:

	3º Trimestre		Período de nove meses findo em 30 de setembro	
	2015	2014	2015	2014
Prejuízo básico e diluído por ação:				
Prejuízo do período	(2.156)	(2.375)	(10.199)	(9.513)
Quantidade média ponderada das ações ordinárias em circulação (milhares de ações)	<u>381.023</u>	<u>381.023</u>	<u>381.023</u>	<u>381.023</u>
Prejuízo por ação básico e diluído (milhares de ações)	<u>(5,66)</u>	<u>(6,23)</u>	<u>(26,77)</u>	<u>(24,97)</u>

Notas Explicativas

A Companhia não possui instrumentos dilutivos, motivo pelo qual o prejuízo por ação diluído é igual ao prejuízo por ação básico.

19. Receita líquida de prestação de serviços

	3º Trimestre 2015	3º Trimestre 2014	Período de nove meses findo em 30/09/15	Período de nove meses findo em 30/09/14
Circuitos dedicados	23.077	20.447	67.535	59.770
Transporte de sinais	9.772	11.161	29.011	34.508
Serviços integrados	4.467	3.891	12.931	11.210
Outras	849	1.302	2.578	3.911
Receita bruta	38.165	36.801	112.055	109.399
Impostos, devoluções, ajuste a valor presente e abatimentos	(6.738)	(7.405)	(19.373)	(22.999)
Receita líquida	31.427	29.396	92.682	86.400

20. Custos e despesas

<u>Classificação por natureza</u>	3º Trimestre 2015	3º Trimestre 2014	Período de nove meses findo em 30/09/15	Período de nove meses findo em 30/09/14
Infraestrutura de rede	(3.254)	(4.348)	(11.663)	(13.048)
Energia Elétrica	(1.433)	(994)	(3.957)	(2.773)
Depreciação e amortização	(8.960)	(8.194)	(27.047)	(25.873)
Serviço de manutenção e reparo	(4.280)	(4.518)	(14.796)	(12.959)
Pessoal	(5.070)	(3.730)	(13.119)	(10.896)
Serviços de terceiros	(711)	(720)	(2.297)	(1.919)
Imóveis locados	(482)	(465)	(1.486)	(1.447)
Resultado de equivalência patrimonial	(6.850)	(7.047)	(21.414)	(19.738)
Outros	(193)	51	(591)	(4.558)
Total	(31.233)	(29.965)	(96.370)	(93.211)

<u>Classificação por função</u>	3º Trimestre 2015	3º Trimestre 2014	Período de nove meses findo em 30/09/15	Período de nove meses findo em 30/09/14
Custo dos serviços prestados	(17.083)	(17.139)	(53.865)	(52.093)
Despesas com vendas	(112)	(48)	(766)	(60)
Despesas gerais e administrativas	(6.995)	(5.782)	(19.734)	(16.762)
Resultado de equivalência patrimonial	(6.850)	(7.047)	(21.414)	(19.738)
Outras despesas (em 2014, inclui provisão para <i>impairment</i> do ágio)	(193)	51	(591)	(4.558)
Total	(31.233)	(29.965)	(96.370)	(93.211)

Notas Explicativas

21. Receitas financeiras e despesas financeiras

Receitas Financeiras

	3º Trimestre 2015	3º Trimestre 2014	Período de nove meses findo em 30/09/15	Período de nove meses findo em 30/09/14
Rendimentos de aplicações financeiras	586	688	1.479	2.213
Juros ativos	269	150	592	765
Outras receitas financeiras	532	263	1.109	920
Total	1.387	1.101	3.180	3.898

Despesas financeiras

	3º Trimestre 2015	3º Trimestre 2014	Período de nove meses findo em 30/09/15	Período de nove meses findo em 30/09/14
Juros passivos	(1.401)	(685)	(4.082)	(1.850)
Outras despesas financeiras	(55)	(45)	(249)	(451)
Total	(1.456)	(730)	(4.331)	(2.301)

22. Instrumentos financeiros

(a) Gerenciamento de risco financeiro

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- risco de crédito
- risco de mercado
- risco de liquidez

Essa nota explicativa apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia.

Estrutura do gerenciamento de risco

O Conselho de Administração tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. As políticas de Gerenciamento de Riscos aplicadas pela Companhia e sua controlada em conjunto estão subordinadas às do Grupo Cemig, a qual é responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia como um todo.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites estabelecidos. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendam os seus papéis e obrigações.

Notas Explicativas

RISCO DE CRÉDITO

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Companhia de clientes e em títulos de investimento.

As políticas de vendas da Companhia estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. A carteira de clientes é composta, principalmente, por grandes operadoras de telefonia fixa e móvel e de TV a cabo e internet banda larga, além da própria controladora, o que reduz significativamente o risco de perdas no recebimento de créditos. Face à mudança de foco da Companhia visando aumentar seu market share nos segmentos de mercado corporativo e de provedores de internet e o gradual declínio da participação no mercado de operadoras, conforme revelado na nota explicativa, a sensibilidade do risco de crédito naqueles mercados torna-se aumentada, o que provocou a revisão da política de concessão de crédito pela administração da Companhia a partir de 2015. Ainda assim, o principal instrumento que assegura a minimização do risco de crédito continua sendo o direito da Companhia em interromper o fornecimento do sinal em caso de descumprimento contratual, dentre eles a falta de pagamento.

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. Entretanto, a Administração também considera o segmento de mercado onde os clientes operam, uma vez que este fator pode influenciar no risco de crédito, sobretudo em razão da sensibilidade do setor de telecomunicações às circunstâncias econômicas do país. A concentração máxima da receita da Companhia atribuível a um único cliente é de aproximadamente 23%.

Mais de 70% dos clientes ativos têm operado com a Companhia há mais de cinco anos, com um nível de perdas inexpressível. Isto se explica em decorrência do fato de que a política estabelecida pela Companhia prevê o monitoramento constante da inadimplência, onde são aplicadas penalidades contratuais em caso de atraso de pagamento podendo até, em ato extremo, culminar na descontinuidade dos serviços aos clientes.

A Companhia estabelece uma provisão para redução ao valor recuperável que representa sua estimativa de perdas em relação às contas a receber de clientes e outros créditos. A sensibilidade e a expectativa de perdas relacionadas a riscos significativos individuais são os únicos parâmetros considerados nessa análise. Isto ocorre porque os negócios da Companhia estão voltados, substancialmente, para o mercado de atendimento às grandes operadoras de telecomunicações e ao mercado corporativo e, por esse motivo, as perdas históricas e as análises globais, geográficas ou setoriais não costumam fornecer uma base razoável para estimar as perdas com as contas a receber. A Companhia possui em 30 de setembro de 2015 R\$1.962 de provisão para créditos de liquidação duvidosa (R\$1.264 em 31 de dezembro de 2014), representativa de 10% (6% em 31/12/14) do saldo total de contas a receber em aberto e de 49% das contas a receber vencidas (22% em 31/12/14).

No que se refere ao risco decorrente da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas advindas da decretação de insolvência de instituição financeira em que mantenha depósitos, vigora no Grupo Cemig, desde 2004, uma Política de Aplicação Financeira, por meio da qual cada instituição é analisada segundo critérios de liquidez corrente, grau de alavancagem, grau de inadimplência, rentabilidade e custos, além de análise de três agências de classificação de riscos financeiros. As instituições recebem limites máximos de alocação de recursos, que são revisados, periodicamente.

RISCO DE MERCADO

Risco de mercado é o risco que coloca a Companhia exposta às alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e de juros, o qual pode ter um impacto financeiro significativo na Companhia. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é manter sob controle as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A Companhia não operou com derivativos no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015.

Notas Explicativas

- Risco de moeda

A Companhia não está sujeita ao risco de moeda nos saldos de fornecedores e empréstimos denominados em uma moeda diferente da moeda funcional da Companhia.

- Risco de taxa de juros

O risco de taxas de juros decorre da emissão de títulos mobiliários não conversíveis. Estes passivos, quando atrelados às taxas de juros variáveis, expõem a Companhia ao risco de fluxo de caixa. Já passivos vinculados a taxas de juros fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

A Companhia avalia permanentemente sua exposição ao risco de taxas de juros. São simulados diversos cenários, levando-se em consideração as alternativas de refinanciamento, renovação de posições existentes e a aquisição de novos financiamentos e *hedges* alternativos.

A Companhia está exposta ao risco de elevação das taxas de juros, com impacto nas debêntures e nas notas promissórias de sua própria emissão, captados principalmente em moeda nacional, com taxas de juros flutuantes atreladas, principalmente, em índices referenciados na taxa básica de juros da economia brasileira, no montante de R\$40.548 (nota 11).

No que se refere ao risco de taxas de juros mais relevante, a Companhia estima, em um cenário provável, a taxa CDI próxima de 13,00% e a TJLP em 6,80%. A Administração da Companhia fez uma análise de sensibilidade dos efeitos nos resultados da Companhia advindos de uma alta nestes indicadores em relação ao cenário provável. Como parte das definições dessa análise, considerou-se a variação esperada na taxa CDI como similar à variação da taxa SELIC.

A seguir é apresentado o quadro do demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, elaborados de acordo com a instrução CVM nº 475/2008, a fim de demonstrar os saldos dos principais ativos e passivos financeiros, calculados à uma taxa projetada até a data de liquidação final de cada contrato, considerando um cenário provável (Cenário I), com apreciação de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III).

Essa análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado sobre os referidos instrumentos financeiros da Companhia, considerando-se todos os demais indicadores de mercado constantes. Tais valores quando de sua liquidação poderão ser diferentes dos demonstrados acima, devido às estimativas utilizadas no seu processo de elaboração. A tabela abaixo inclui os valores de principal e juros.

Valor Contábil	Risco de alta das taxas de juros nacionais - cenários (% ao ano)								
	Base		Cenário I		Cenário II		Cenário III		
	CDI	TJLP	CDI	TJLP	CDI	TJLP	CDI	TJLP	
	14,30%	6,5%	13,00%	6,80%	16,25%	8,50%	19,50%	10,20%	
Ativos									
Caixa e equivalentes de caixa									
- Fundos de renda fixa	6.547	7.483	-	7.398	-	7.611	-	7.824	-
Títulos e valores mobiliários									
- Aplicações financeiras	10.155	11.607	-	11.475	-	11.805	-	12.135	-
Passivos									
Debêntures	(18.385)	-	(19.580)	-	(19.635)	-	(19.948)	-	(20.260)
Notas promissórias	(22.163)	(25.332)	-	(25.044)	-	(25.764)	-	(26.485)	-
Exposição líquida ativa (passiva)		(6.242)		(19.580)		(6.171)		(19.635)	
		(6.242)		(19.580)		(6.348)		(19.948)	
				(6.526)				(20.260)	

Valor justo dos instrumentos financeiros

Notas Explicativas

Os saldos dos instrumentos financeiros utilizados pela Companhia em 30 de setembro de 2015 estão, em sua maioria, registrados pelo custo contábil, os quais não diferem significativamente dos correspondentes valores de mercado estimados e encontram-se classificados, conforme abaixo:

- Ativos financeiros mantidos até o vencimento: encontram-se, nesta categoria, as aplicações financeiras as quais espera-se manter até o vencimento. Estas são avaliadas ao custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, menos perdas por redução ao valor recuperável;
- Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado: encontram-se, nesta categoria, os títulos de fundos de renda fixa mantidos para negociação. Estes são avaliados pelo valor justo através do resultado, conforme nível 2;
- Empréstimos e recebíveis: encontram-se, nesta categoria, os saldos a receber de clientes. São reconhecidos pelo valor nominal de realização e similares aos valores justos;
- Debêntures e notas promissórias: são mensurados pelo custo amortizado, mediante a utilização do método da taxa de juros efetiva;
- Fornecedores: são os saldos a pagar a fornecedores e são reconhecidos pelo valor nominal de liquidação e similares aos valores justos.

O valor justo é mensurado a valor de mercado com base em premissas em que os participantes do mercado possam mensurar um ativo ou passivo. Para aumentar a coerência e a comparabilidade, a hierarquia do valor justo prioriza os insumos utilizados na medição em três grandes níveis, como segue:

- Nível 1. Mercado Ativo: Preço Cotado - Um instrumento financeiro é considerado como cotado em mercado ativo se os preços cotados forem pronta e regularmente disponibilizados por bolsa ou mercado de balcão organizado, por operadores, por corretores, ou por associação de mercado, por entidades que tenham como objetivo divulgar preços por agências reguladoras, e se esses preços representarem transações de mercado que ocorrem regularmente entre partes independentes, sem favorecimento;
- Nível 2. Sem Mercado Ativo: Técnica de Avaliação - Para um instrumento que não tenha mercado ativo o valor justo deve ser apurado utilizando-se metodologia de avaliação/apreçamento. Podem ser utilizados critérios como dados do valor justo corrente de outro instrumento que seja substancialmente o mesmo, de análise de fluxo de caixa descontado e modelos de apreçamento de opções. O objetivo da técnica de avaliação é estabelecer qual seria o preço da transação na data de mensuração em uma troca com isenção de interesses motivada por considerações do negócio;
- Nível 3. Sem Mercado Ativo: Título Patrimonial - Valor justo de investimentos em títulos patrimoniais que não tenham preços de mercado cotados em mercado ativo e de derivativos que estejam a eles vinculados e que devam ser liquidados pela entrega de títulos patrimoniais não cotados.

RISCO DE LIQUIDEZ

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

Notas Explicativas

A Companhia opera com uma margem de lucratividade que lhe confere um fluxo de caixa operacional positivo. Tipicamente a Companhia mantém disponibilidade financeira imediata que lhe garante o cumprimento de compromissos de pelo menos 60 dias de operação, incluindo as obrigações financeiras e os investimentos. Fatos com impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais ou crises econômicas de grandes dimensões, não são levados em consideração nessa análise.

O capital circulante líquido da Companhia, que corresponde à diferença entre o ativo circulante e o passivo circulante, em 30 de setembro de 2015 foi negativo em R\$17.756 (R\$18.193 em 31 de dezembro de 2014). Esta situação transitória é decorrente de uma captação específica de recursos de curto prazo, visando à realização de aporte de capital na controlada em conjunto (Ativas). A Administração acredita que a Companhia possui, individualmente, capacidade de geração operacional de caixa satisfatória e reúne condições adequadas para cumprir com as suas obrigações de curto prazo e continuar a fazer os investimentos necessários à manutenção dos projetos em andamento. Adicionalmente, a companhia está avaliando junto ao acionista a conveniência/opportunidade da realização de aporte de capital para cumprimento dessa obrigação, bem como outras alternativas de captação de recursos no mercado para rolagem dessa dívida.

A controlada em conjunto, Ativas, depende do aporte de recursos dos sócios e da obtenção de empréstimos e financiamentos no mercado para dar prosseguimento à maturação e expansão de seus negócios.

Conforme descrito na nota explicativa 11, em 30 de junho de 2015, a Companhia atendeu a três dos quatro índices financeiros (*covenants*), conforme permitido pelo contrato de emissão de debêntures, que requer a manutenção de pelo menos três dos quatro índices financeiros no período compreendido desde a emissão das debêntures e até o seu vencimento final.

A Companhia considera um conjunto de metodologias, procedimentos e instrumentos coerentes com a complexidade dos negócios, os quais são aplicados no controle permanente dos processos financeiros, a fim de se garantir o adequado gerenciamento dos riscos.

A Companhia administra o risco de liquidez acompanhando permanentemente e de forma conservadora o seu fluxo de caixa, numa visão orçamentária, que projeta os saldos mensalmente, em um período de 12 meses, e de liquidez diária, que projeta os saldos diariamente para 90 dias.

As alocações de curto prazo obedecem, igualmente, a princípios rígidos e estabelecidos em Política de Aplicações de seus recursos em fundos de investimento exclusivos de crédito privado, com a margem excedente aplicada em operações compromissadas remuneradas pela taxa CDI, conforme as orientações definidas pelo Grupo Cemig, com vistas a uma gestão consolidada dos recursos disponíveis e não dependem de qualquer análise individual pela CEMIGTelecom.

Na gestão das aplicações, a Companhia busca obter rentabilidade nas operações a partir de uma rígida análise de crédito bancário, observando limites operacionais com bancos baseados em avaliações que levam em conta *ratings*, exposições e patrimônio.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, incluindo as parcelas de principal e juros futuros a serem pagos de acordo com as cláusulas contratuais.

Passivos financeiros não derivativos	30/09/15	Fluxo Contratual	Vencimentos das obrigações		
			1 a 3 meses	3 meses a 1 ano	1 a 3 anos
Debêntures	18.385	20.423	2.378	6.858	11.187
Notas promissórias	<u>22.163</u>	<u>22.498</u>	<u>22.498</u>	-	-
Total	<u>40.548</u>	<u>42.921</u>	<u>24.876</u>	<u>6.858</u>	<u>11.187</u>

Notas Explicativas

(b) Critérios e premissas utilizados no cálculo dos valores de mercado

Caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber de clientes, fornecedores: Devido à natureza de curto prazo destes saldos, os valores registrados se aproximam dos valores justos dos instrumentos na data destas Informações Trimestrais - ITR.

Debêntures: O valor justo das debêntures em 30 de setembro de 2015 é de R\$18.580.

Notas promissórias: Devido às características específicas do contrato, que reflete taxas de mercado atuais, os valores registrados se aproximam dos valores justos dos instrumentos na data destas Informações Trimestrais - ITR.

23. Benefícios a empregados

As obrigações relativas aos planos de benefícios aos empregados abrangem planos de previdência privada, de saúde e odontológico.

A Companhia demonstra nesta nota explicativa o ativo/passivo atuarial líquido e as despesas em conexão com o plano de complementação de aposentadoria, plano de saúde e plano de assistência odontológica, de acordo com os termos do Pronunciamento Técnico CPC 33 (Benefícios a empregados) e laudo preparado por atuários independentes com base em 31 de dezembro de 2014.

A conciliação dos ativos e passivos atuariais pode ser assim demonstrada:

	Forluz	Cemig Saúde	
	Plano Misto de Benefícios Previdenciários Plano B	Pro Saúde Integrado - PSI	Plano odontológico - POD
31 de dezembro de 2014			
Valor justo dos ativos do plano	2.308	-	-
Valor presente da obrigação atuarial, líquido	<u>(2.308)</u>	<u>(961)</u>	<u>(49)</u>
Valor presente das obrigações (total)	(2.186)	(961)	(49)
Mudanças no efeito limitador de ativo de benefício definido líquido ao teto de ativo	<u>(122)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Ativo (passivo) atuarial líquido reconhecido	<u>=====</u>	<u>(961)</u>	<u>(49)</u>

As demais informações referentes a benefícios a empregados da Companhia não sofreram alterações significativas em relação àquelas divulgadas na nota explicativa 27 às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2014.

24. Obrigações contratuais

A Companhia possui obrigações contratuais e compromissos que incluem, principalmente, a amortização de empréstimos e financiamentos, contratos de compartilhamento de infraestrutura e aluguel de fibra apagada, conforme demonstrado a seguir:

	2015	2016	2017	2018	2019	2020 em diante	Total
Compartilhamento de infraestrutura	3.131	5.333	2.301	1.667	1.118	319	13.869
Aluguel de fibra apagada	2.272	4.493	2.366	1.428	977	793	12.329
Empréstimos e financiamentos	24.090	9.112	9.058	661	-	-	42.921
Total	<u>29.493</u>	<u>18.938</u>	<u>13.725</u>	<u>3.756</u>	<u>2.095</u>	<u>1.112</u>	<u>69.119</u>

Notas Explicativas

Compartilhamento de infraestrutura: A Companhia possui contratos de “direito de passagem” nas linhas de transmissão e distribuição da Cemig e de outras concessionárias, por cuja concessão paga mensalmente às concedentes. A Companhia utiliza essa infraestrutura na prestação de serviços de telecomunicações e também tem a possibilidade de sub-rogar esses direitos de passagem a terceiros, desde que haja expressa anuência da concedente. A receita de direito de passagem decorrente da sub-rogação de tais direitos é reconhecida pelo regime de competência, conforme a essência dos contratos aplicáveis. Os contratos possuem prazo de duração médio de 5 anos e não contêm cláusulas sobre renovação ou opção de venda dos ativos.

Aluguel de fibra apagada: é a contratação da rede óptica *in natura* sem qualquer equipamento ou inteligência associados. Esse tipo de operação consiste na locação ou locação recíproca (swap) de fibra denominada “fibra apagada”, “fibra escura” ou ainda “dark fiber” e não se confunde com o serviço de telecomunicações. A Companhia ilumina essas fibras e por meio delas presta serviços de telecomunicações a terceiros, alternativamente, pode subloca-las a terceiros, desde que haja expressa anuência da concedente. Os contratos possuem prazo de duração médio de 8 anos e não contêm cláusulas sobre renovação ou opção de venda dos ativos.

25. Seguros

A Companhia realizou reavaliação dos riscos envolvendo seus ativos de telecomunicações, bem como a probabilidade de interrupção de suas operações diante de potenciais sinistros. Tal estudo demonstrou que a probabilidade de ocorrência de sinistros simultâneos e em larga escala que pudessem representar relevantes prejuízos financeiros e operacionais à Companhia é significativamente remota, devido, sobretudo, à diversidade de distribuição geográfica dos ativos expostos a riscos. Por este motivo, a administração da Companhia optou, neste momento, por não contratar seguros visando à cobertura de sinistros envolvendo seu Centro de Operações e *Headends*, bem como outros eventos que poderiam afetar seus equipamentos de rede, cabos e demais bens do seu ativo imobilizado. Desde o início das suas operações e até o momento, a Companhia não tem experimentado perdas significativas em função dos riscos acima mencionados.

As premissas de avaliação de riscos adotadas pela Companhia, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de revisão das Informações Trimestrais - ITR, conseqüentemente não foram revisadas pelos auditores independentes.

26. Outros assuntos

Em 6 de abril de 2015, o Conselho de Administração da Companhia autorizou a Diretoria Executiva a iniciar os procedimentos necessários à alienação dos ativos das redes HFC (*Hybrid Fiber Coaxial*) localizados nas cidades de Conselheiro Lafaiete, Contagem, Ipatinga, Ituiutaba, Sete Lagoas e Uberaba. A citada alienação dependerá do desfecho das negociações com os clientes vinculados a essas redes com contratos em vigor, bem como da anuência prévia de agentes financeiros.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Cemig Telecomunicações S.A.

Belo Horizonte - MG

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Cemig Telecomunicações S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Sem modificar nossa conclusão, chamamos a atenção para o fato de que o investimento controlado em conjunto, Ativas Data Center S.A., tem apurado prejuízos recorrentes em suas operações e que, em 30 de setembro de 2015, apresentou capital circulante líquido negativo e passivo a descoberto. Nessa data, a Ativas Data Center S.A. depende do suporte financeiro de seus acionistas e/ou da obtenção de empréstimos com terceiros para continuar operando, conforme mencionado na nota explicativa nº 8. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias.

Belo Horizonte, 11 de novembro de 2015

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Audidores Independentes

CRC-2SP 011.609/O-8 F/MG

Marcelo Salvador

Contador

CRC-1MG 089.422/O-0